CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Abril de 2011, variação negativa de -2,53 pontos percentuais em relação a março de 2011.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 545,00 (Quinhentos e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em abril de 2011, 34,30% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 186,95 (Cento e Oitenta e Seis Reais e Noventa e Cinco Centavos) em oposição a R$ 191,80 (Cento e Noventa e Um Reais e Oitenta Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 358,05 (Trezentos e Cinqüenta e Oito Reais e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Abril de 2011, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 82 horas e 16 minutos, em oposição a 84 horas e 23 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -22,83%; açúcar, -4,06; e, carne bovina, -2,99%.

Os produtos que apresentaram variação positiva foram: batata inglesa, 19,99%; café, 3,85%; arroz, 1,90%; e, óleo de soja, 1,76%.

Vale ressaltar que o Leite tipo C, o feijão, a farinha de mandioca, o pão-de-sal, a banana e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Abril de 2011.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL DE 2011.

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços Ao Consumidor
Departamento de Economia

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	ABRIL	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	46,38	44,99	20h 25”	19h 49”	-2,99
2.Leite tipo C	**6,0 l**	7,98	7,98	03h 30”	03h 30”	Estável
3.Feijão	**4,5kg**	10,45	10,45	04h 36”	04h 36”	Estável
4.Arroz-amarelão	**3,6kg**	5,78	5,89	02h 32”	02h 35”	1,90
5.Farinha	**3,0kg**	8,9	8,9	03h 55”	03h 55”	Estável
6.Tomate	**12,0kg**	28,12	21,7	12h 23”	09h 33”	-22,83
7. Batata	**6,0kg**	14,36	17,23	06h 19”	07h 35”	19,99
8. Pão de Sal	**6,0kg**	47,09	47,09	20h 44”	20h 44”	Estável
9. Café	**300 g**	3,38	3,51	01h 29”	01h 32”	3,85l
10.Banana-caturra	**7,5kg**	7,84	7,84	03h 27”	03h 27”	Estável
11.Açúcar	**3,0kg**	4,93	4,73	02h 10”	02h 05”	-4,06
12.Óleo	**750ml**	2,27	2,31	00h 59”	01h 01”	1,76
13.Margarina	**750g**	4,33	4,33	01h 54”	01h 54”	Estável
TOTAL		**191,81**	**186,95**	**84h 23”**	**82h 16”**	**-2,53**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia